



PRIMEIRO CURSO EM BRAGA

# Há muitos concelhos sem psicólogo na escola

> redacção

Em “muitos concelhos não há um único psicólogo disponível para acompanhar todos os ciclos de ensino, ou por vezes, há apenas um para áreas com milhares de alunos e de estabelecimentos muito distantes entre si” — denunciou em Braga o Bastonário da Ordem. Para Pedro Baptista não se trata de pedir ao Governo algo de extraordinário — se compararmos a realidade portuguesa com a europeia — mas uma necessidade que “melhora a nossa qualificação, com a utilização do conhecimento já disponível no nosso país e contribuir para o sucesso escolar”.

Há um vasto leque de áreas de intervenção na escola em que a psicologia pode intervir como o insucesso, o absentismo ou bullying, para além do apoio às pessoas nos centros de saúde, nos hospitais e nas empresas.

O Bastonário da Ordem dos psicólogos abriu anteontem, no Centro de Negócios Ideia Atlântico, a primeira edição do curso de formação associado aos Estágios Profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses a decorrer em Braga.

Com vagas esgotadas, o curso prossegue nos próximos dias 5 e 12, 18 e 19 e 26 deste mês.

Esta edição tinha 15 vagas disponíveis e foi dada prioridade a quem estava inscrito nas categorias de reconhecimento de estágio profissional e de experiências profissionais de membro estagiário com possibilidade de ter 12 meses reconhecidos.

Pedro Baptista lamentou que as restrições orçamentais tenham interrompido o trabalho dos psicólogos nas escolas portuguesas num país em que a média de profissionais na educação é inferior à europeia.

A Ordem vai sensibilizar os

responsáveis políticos “para a importância do trabalho dos psicólogos” na resolução de vários problemas comportamentais da comunidade escolar. Estes estágios permitem abrir mais expectativas no mercado de trabalho, promovendo a aproximação dos jovens aos psicólogos seniores.

Apesar do Ministério da Educação ter assegurado a continuidade de muitos projectos de intervenção na escola, muitos outros casos ficaram sem resposta devido às restrições orçamentais.

A nova direcção da Ordem, empossada em Maio, pretende a afirmação desta profissão e é nessa estratégia que se inserem estes cursos — oito já efectuados — necessários para a integração da Ordem. O calendário da Ordem aponta para a realização de vinte cursos idênticos ao que se iniciou em Braga até ao mês de Junho.